



O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO COMBATE À INFEÇÃO HOSPITALAR

THE ROLE OF THE DENTIST IN FIGHTING HOSPITAL INFECTION

Pedro Lucas Coelho BARROS

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (ITPAC)

E-mail: pedrocoelhobarros19@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-4684-8520>

Andryelle Bezerra da SILVA

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (ITPAC)

E-mail: andryellebezerra12@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4429-5863>

Isabella Pereira de ANDRADE

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (ITPAC)

E-mail: isaflor030399@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-5853-5525>

Gabriela Tavares COSTA

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (ITPAC)

E-mail: gabitc09@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-9348-3496>

Daniela Rezende Abram SARRI

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (ITPAC)

E-mail: daniela.sarri@afya.com.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8636-3245>

RESUMO

O estudo analisa o papel do cirurgião-dentista na prevenção de infecções hospitalares, com ênfase em sua atuação em unidades de terapia intensiva. O objetivo consiste em compreender como as intervenções de higiene bucal, manejo de biofilme e protocolos operacionais padronizados reduzem a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica e outras complicações sistêmicas. A metodologia adotou revisão integrativa da literatura, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2025 em bases como PubMed, SciELO e BVS, e avaliando qualidade metodológica e relevância dos achados. A discussão destaca a importância da inserção do dentista em equipes multidisciplinares e o impacto positivo na redução de tempo de internação e custos

hospitalares. Conclui-se que a odontologia hospitalar constitui estratégia eficaz para a segurança e o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar. Prevenção. UTI. Pneumonia. Biofilme.

ABSTRACT

This study analyzes the role of dentists in preventing hospital infections, with an emphasis on their work in intensive care units. The objective is to understand how oral hygiene interventions, biofilm management, and standardized operating protocols reduce the incidence of ventilator-associated pneumonia and other systemic complications. The methodology adopted an integrative literature review, selecting articles published between 2015 and 2025 in databases such as PubMed, SciELO, and BVS, and evaluating the methodological quality and relevance of the findings. The discussion highlights the importance of dentists being part of multidisciplinary teams and the positive impact on reducing hospital stays and costs. It is concluded that hospital dentistry is an effective strategy for patient safety and well-being.

Keywords: Hospital dentistry. Prevention. ICU. Pneumonia. Biofilm.

INTRODUÇÃO

A odontologia hospitalar buscou aprimorar o atendimento em ambientes hospitalares, promovendo a saúde e o bem-estar dos pacientes, com a crescente atuação do cirurgião-dentista evidenciada na prática diária e respaldada por pesquisas (Souza et al, 2022). Além disso, estudou-se as alterações na cavidade oral, sua relação com o surgimento de doenças e o impacto sistêmico, considerando também as possíveis interações entre medicamentos odontológicos prescritos, já que pacientes com má higiene bucal apresentaram maior propensão a infecções respiratórias (Aquino, 2022; Souza et al, 2022).

Numerosas infecções que surgem na unidade de terapia intensiva geralmente têm origem em microrganismos presentes na boca. Isso ocorre porque o ambiente da boca pode se transformar em um local propício para o desenvolvimento de

microrganismos nocivos que contribuem para o surgimento de variados tipos de infecções (Neves et al, 2021).

De acordo com Aquino (2022) e Souza et al. (2022), a falta de controle do biofilme é um fator significativo que contribui para o aumento da colonização de microrganismos prejudiciais na boca. Portanto, o cirurgião-dentista desempenha um novo papel em colaboração com a equipe multidisciplinar para garantir o bem-estar do paciente e prevenir agravamentos em seu estado clínico. Isso é crucial porque as infecções frequentemente chegam a um estágio crítico na Unidade de Terapia Intensiva.

Os microrganismos patogênicos presentes na cavidade bucal fazem parte da microbiota que vive em equilíbrio e harmonia dentro do hospedeiro desde o nascimento até a morte, sem comprometer a saúde do indivíduo. Essa coexistência equilibrada entre microrganismos patogênicos e o organismo hospedeiro demonstra um estado de normalidade. Contudo, quando essa harmonia é “perturbada”, a condição periodontal pode tornar-se patológica, afetando a saúde sistêmica do indivíduo (Pereira; Baiseredo, 2019; Quino, 2022).

A condição periodontal interfere no estado geral do indivíduo, especialmente devido à migração de microrganismos patogênicos para focos extra orais de infecção, à identificação de condições inflamatórias sistêmicas crônicas e à liberação sustentada de mediadores químicos e subprodutos inflamatórios devido a concentrações sanguíneas mais elevadas, o que pode interferir no início sistêmico e na progressão da doença (Pereira; Baiseredo, 2019).

Na unidade de terapia intensiva, os pacientes enfrentavam um risco elevado de contrair infecções e complicações, decorrente de fatores como sistema imunológico comprometido, procedimentos invasivos frequentes, uso de medicamentos sistêmicos e a condição de sedação ou coma. Essa vulnerabilidade tornava indispensável a implementação de cuidados abrangentes, com especial atenção à higiene bucal. A falta de cuidados orais adequados contribuía para o desenvolvimento de doenças sistêmicas graves, incluindo complicações cardiovasculares, aterosclerose, diabetes, hipertensão e problemas respiratórios, elevando as taxas de internação, mortalidade e os custos hospitalares (Souza et al, 2022; Oliveira et al, 2020).

Segundo Lima e Santos (2020), pacientes hospitalizados apresentam pior estado geral de saúde e necessitam de maior atenção dos profissionais de saúde, e apesar da essencialidade da atividade do Cirurgião-dentista no controle de infecções oportunistas no ambiente hospitalar, a maioria dos hospitais, especialmente aqueles que possuem Unidades de Terapia Intensiva (UTI), não incluem o Cirurgião-Dentista (CD) como parte essencial da equipe multidisciplinar.

Na ausência do CD, a responsabilidade pela higiene bucal é atribuída à equipe de enfermagem, mesmo sem a preocupação desta estar preparada para esse cuidado e dominando as técnicas adequadas de higiene bucal, de acordo com a individualidade de cada paciente (Oliveira et al, 2020).

Ao adquirir conhecimento sobre as práticas e protocolos necessários para identificar, tratar e prevenir infecções orais que podem se espalhar pelo corpo, esses profissionais podem desempenhar um papel mais ativo e relevante na equipe de saúde hospitalar, contribuindo para a saúde dos pacientes, valorizando a profissão e abrindo novas oportunidades de trabalho em hospitais e clínicas especializadas. Desta forma o objetivo geral compreender o papel do Cirurgião Dentista na prevenção de infecções hospitalares.

METODOLOGIA

A revisão integrativa da literatura permitiu uma análise abrangente das pesquisas existentes, contribuindo para a compreensão do papel do Cirurgião-Dentista na prevenção de infecções hospitalares. Essa abordagem seguiu padrões metodológicos rigorosos, garantindo a inclusão de estudos relevantes e a apresentação clara dos resultados. O problema de pesquisa foi delineado considerando a relação entre infecções orais e hospitalares, destacando a necessidade da atuação odontológica em equipes multidisciplinares para prevenir complicações em pacientes hospitalizados.

A seleção dos artigos seguiu critérios específicos para assegurar a qualidade e relevância das informações. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025 que abordassem diretamente o tema e estivessem disponíveis em português ou inglês. Excluíram-se documentos como resumos de conferências, editoriais e estudos

com falhas metodológicas significativas. Essa triagem garantiu a obtenção de dados confiáveis para a pesquisa.

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando palavras-chave como "Cirurgião-Dentista", "infecções hospitalares", "prevenção", "higiene oral" e "UTI". Aplicaram-se operadores booleanos para refinar os resultados e garantir a seleção de estudos relevantes, incluindo pesquisas originais, revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos.

Após a seleção, os estudos foram caracterizados por meio de uma leitura detalhada, considerando objetivos, amostra e principais achados. Essa análise permitiu identificar semelhanças e divergências entre os resultados, promovendo uma discussão aprofundada sobre a importância da odontologia hospitalar na redução de infecções. A avaliação metodológica dos artigos contribuiu para a confiabilidade dos dados e a construção de uma síntese crítica da literatura. Essa abordagem possibilitou a identificação de padrões e tendências nas pesquisas, reforçando a relevância da atuação do CD na prevenção de infecções hospitalares e sua contribuição para a melhoria dos cuidados de saúde.

RESULTADOS

O quadro a seguir (Quadro 1), é a representação dos artigos que foram utilizados para a realização da discussão deste estudo.

Quadro 1: Artigos incluídos na revisão.

Autor/ano	Objetivo	Metodologia	Considerações Finais
Vasconcelos et al., (2021).	Relatar o caso de paciente imunocomprometido, internado em UTI pública na região norte do Brasil e as complicações sistêmicas causada por infecção odontogênica.	Estudo de caso	O cirurgião-dentista é de suma importância em equipe multidisciplinar e ambiente hospitalar, no que tange à prevenção, condução e tratamento odontológico a fim de se evitar complicações graves e comprometimentos sistêmicos no paciente internado.
Simões et al., (2021).	Relatar um caso clínico de tratamento de úlcera traumática	Estudo de caso	O protetor bucal instalado mostrou-se efetivo: evitou que o tecido lesado sofresse novas injúrias, protegeu os

	labial utilizando protetor bucal em paciente internado em uma Unidade de Terapia Intensiva		tecidos sadios adjacentes e proporcionou qualidade de vida e segurança à paciente. Por sua simplicidade de confecção e instalação, o tempo entre diagnóstico e instalação é reduzido. Este relato reforça a importância do trabalho da Odontologia junto à equipe multiprofissional na assistência ao paciente crítico.
Meurer et al., (2021).	Relatar um caso raro de Empiema resultante de um processo infeccioso de origem odontogênica.	Estudo de caso	O potencial do empiema subdural para impactar negativamente o funcionamento neuropsicológico, suas sequelas bem como sua etiologia muitas vezes de odontogênico corroboram para consolidar a presença do cirurgião dentista o âmbito hospitalar seja como um ente de prevenção ou participante da equipe multidisciplinar capaz de auxiliar no diagnóstico precoce dessa forma propiciando prognósticos mais favoráveis para os pacientes acometidos pela enfermidade.
Guimarães (2021).	Sugerir um protocolo de higiene bucal para pacientes adultos intubados, sob ventilação mecânica, através do relato de um caso clínico.	Estudo de caso	O protocolo de higiene bucal utilizado foi o procedimento operacional padrão de higiene bucal estabelecido pelo curso de Habilitação em Odontologia Hospitalar da Faculdade São Leopoldo Mandic da cidade de Campinas/SP. Pacientes hospitalizadas em unidade de terapia intensiva (UTI) podem apresentar alterações na cavidade bucal, desde o momento da admissão, sendo mandatória a presença constante do cirurgião-dentista na equipe interdisciplinar da UTI para proporcionar maior adesão nos cuidados bucais dos pacientes.
Lima (2022)	Relatar um caso clínico de Abscesso Cerebral resultante de um Acesso Dentário. Relata - se o caso do paciente R.A.B.S. do gênero masculino, 28 anos de idade, faioderma, atendido no Hospital de Alta Complexidade Dr. Carlos Macieira em São Luís-MA.	Estudo de caso	Baseado no caso clínico relatado podemos compreender a relação do foco oral como reservatório primário que levou a disseminação para os seios da face e conseqüentemente formação um abscesso cerebral. Há de se ressaltar a importância da identificação do foco infeccioso de forma precoce, visto que o tempo é valioso para a sobrevivência do paciente.
Nogueira (2023).	Descrever um caso clínico de paciente	Estudo de caso	As infecções odontogênicas de grandes proporções são um grande problema de

	jovem com infecção odontogênica de grandes proporções e extensão cervical submetido a traqueostomia, drenagem da coleção purulenta e exodontia dos focos infecciosos.		saúde pública, visto sua repleta variedade etiológica, microbiológica, além de seu risco de disseminação para outras áreas em detrimento da região afetada e da proximidade com estruturas anatômicas essenciais e que, se afetadas, podem levar a morte.
Machado (2024).	Verificar a presença de cirurgiões dentistas em hospitais do estado do Rio Grande do Sul, e verificar os protocolos de higiene bucal realizados nos hospitais.	Estudo de caso	A frequência de cuidados de higiene bucal na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi reportada por 63 hospitais, sendo que 44,4% desses não realizam a higiene bucal dos pacientes internados nenhuma vez ao dia, e 33,3% realizam 3 vezes ao dia. Quando avaliadas somente as instituições com serviço odontológico, essa frequência variou entre 2 a 3 vezes ao dia em 65% destes hospitais. Fica evidente a carência de profissionais da Odontologia nos hospitais participantes. A maior parte dos procedimentos realizados no ambiente hospitalar eram realizados por profissionais de outras áreas fora a Odontologia

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

DISCUSSÃO

Os estudos analisados convergem quanto à relevância da atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), destacando a odontologia como prática clínica fundamental na prevenção de agravos sistêmicos decorrentes de infecções de origem bucal. Vasconcelos et al. (2021) evidenciaram essa necessidade ao relatarem o caso de um paciente imunocomprometido, cuja infecção odontogênica evoluiu para complicações sistêmicas graves. O caso demonstrou a importância da presença do cirurgião-dentista para garantir a identificação precoce e o manejo adequado dessas condições.

Nesse mesmo contexto, Meurer et al. (2021) reforçaram a correlação entre infecções bucais e manifestações clínicas severas, ao relatarem um caso de empiema subdural decorrente de infecção odontogênica. A análise do caso aponta para a urgência de medidas preventivas e diagnósticas conduzidas por profissionais da odontologia, com vistas à mitigação de riscos neurológicos e à promoção da segurança clínica. Esse achado corrobora a perspectiva de que a atuação do cirurgião-dentista

transcende o cuidado local, uma vez que contribui diretamente para a preservação da saúde sistêmica do paciente.

A importância da atuação odontológica na UTI também foi destacada por Simões et al. (2021), ao demonstrarem os benefícios da utilização de protetor bucal em paciente com lesão traumática labial. A intervenção oportunizou não apenas a proteção da mucosa bucal, mas também proporcionou conforto, dignidade e qualidade de vida à paciente. A simplicidade do dispositivo e sua rápida aplicação revelam o potencial das práticas odontológicas em contextos hospitalares críticos.

No estudo de Guimarães (2021), a adoção de um protocolo padronizado de higiene bucal mostrou-se eficaz na prevenção de complicações orais em pacientes sob ventilação mecânica. A presença constante do cirurgião-dentista na equipe interdisciplinar foi considerada essencial para a adesão a práticas seguras e para o monitoramento contínuo do estado bucal. O autor destaca que alterações orais podem ocorrer já no momento da admissão hospitalar, reforçando a necessidade de uma abordagem precoce e sistemática.

Lima (2022), ao relatar um caso de abscesso cerebral derivado de foco odontogênico, chama atenção para a gravidade que uma infecção bucal não tratada pode alcançar. O estudo reforça a premissa de que o diagnóstico precoce e o controle do foco infeccioso são determinantes para a sobrevivência do paciente. A análise desse caso ressalta o papel estratégico do cirurgião-dentista como integrante ativo da equipe hospitalar, não apenas em caráter preventivo, mas também terapêutico.

Nogueira (2023) relatou um caso de infecção odontogênica de grandes proporções com extensão cervical, que exigiu intervenções cirúrgicas como drenagem, exodontia e traqueostomia. A evolução do quadro clínico ilustra o potencial das infecções bucais em comprometer estruturas vitais, sobretudo pela proximidade anatômica com áreas nobres, como vias aéreas e sistema nervoso central. Tal contexto reforça a relevância do cirurgião-dentista na identificação e contenção precoce dessas infecções, mitigando desfechos potencialmente letais.

Machado (2024) apresentou dados preocupantes sobre a frequência da higiene bucal em UTIs no estado do Rio Grande do Sul. O estudo revelou que 44,4% dos hospitais investigados não realizavam a higiene bucal de pacientes internados nem uma vez ao dia. Quando presente um serviço odontológico institucionalizado, a

frequência desses cuidados aumentava substancialmente, variando de duas a três vezes ao dia. Esses achados evidenciam não apenas a carência de profissionais da odontologia nos ambientes hospitalares, mas também os impactos positivos gerados por sua inserção sistemática.

Os estudos aqui discutidos reafirmam a importância da incorporação do cirurgião-dentista no contexto hospitalar como elemento fundamental para a integralidade do cuidado. A atuação desse profissional contribui para a redução da carga infecciosa bucal, evita a translocação bacteriana para outros sistemas do organismo e atua de forma preventiva, diagnóstica e terapêutica. A presença do cirurgião-dentista não apenas favorece desfechos clínicos positivos, como também humaniza o cuidado, ao oferecer atenção especializada à cavidade oral — frequentemente negligenciada em pacientes hospitalizados. Portanto, a efetivação de políticas públicas e institucionais que promovam a inserção da odontologia hospitalar configura-se como estratégia imprescindível para o fortalecimento da assistência multiprofissional e para a redução das taxas de morbimortalidade associadas às infecções hospitalares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos casos clínicos e estudos revisados permite afirmar que a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva, é indispensável para a prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções bucais com potencial de comprometimento sistêmico. A cavidade oral, frequentemente negligenciada durante a internação, pode tornar-se foco de disseminação de microrganismos patogênicos, agravando o quadro clínico de pacientes já debilitados. A atuação odontológica sistematizada, com protocolos de higiene bucal e vigilância contínua, contribui diretamente para a redução de complicações, melhorando os indicadores de saúde hospitalar.

Diante das evidências apresentadas, torna-se urgente o fortalecimento das políticas públicas que regulamentem e ampliem a presença da odontologia hospitalar no Brasil. A inclusão desse profissional como membro efetivo das equipes multiprofissionais deve ser compreendida como uma necessidade estrutural do sistema de saúde, e não como um serviço complementar. Investir na presença

qualificada do cirurgião-dentista nos hospitais é, portanto, um passo essencial para a promoção de cuidados mais seguros, efetivos e humanos.

REFERÊNCIAS

AQUINO, A. M. de.; CIRQUEIRA, C. G. da S.; SÁ, L. M. de.; CALDEIRÃO, B. F.; VALE, M. C. S. do.; SEROLI, WW.. **A relevância do cirurgião-dentista na UTI. E-Acadêmica**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. e2533303, 2022. DOI: 10.52076/eacad-v3i3.303. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/303>. Acesso em: 6 set. 2023.

GUIMARÃES, Eduarda Borges. **Sugestão de protocolo de higiene bucal em pacientes adultos intubados, sob ventilação mecânica**: relato de caso. 2021. Tese de Doutorado. [sn].

LIMA, Catharine Brasil Lima Costa. **Desfecho cerebral de um abscesso de origem odontogênica**: relato de caso. 2022.

LIMA, Leylla Patrícia Medeiros Cabral; SANTOS, Zilda Lidianie Gonçalves. **O cirurgião-dentista em ambiente hospitalar: âmbito normativo x realidade**. 2020.

MACHADO, Paola de Oliveira et al. Inserção do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar: um estudo transversal de hospitais do Rio Grande do Sul, Brasil. **Conexão Ciência (Online)**, v. 19, n. 4, p. 48-65, 2024.

MEURER, L. M.; RAFFAELE, R. M.; PERUFFO, L. B.; BALDO, M. E.; LACERDA, C. B. V. de; CAVALCANTI, H. de A.; GAETTI-JARDIM, E. C. Empiema subdural de origem odontogênica: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. 1409–1412, 2021. DOI: 10.21270/archi.v10i9.5339. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/5339>. Acesso em: 15 abr. 2025.

NEVES, Priscila Kelly Ferreira; LIMA, Ana Claudia Soares Mendonça de; MARANHÃO, Valéria Fernandes. Importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva. **Odontol. Clín.-Cient**, p. 37-45, 2021.

NOGUEIRA, V. H.; PELISSARO, G. S.; PAIVA-OLIVEIRA, J. G.; AGUILLERA, M. de O.; FIGUEIREDO, F. T.; LEITE DA SILVA, J. C.; GAETTI JARDIM, E. C. Infecção odontogênica com extensão cervical em paciente jovem: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 214–219, 2023. DOI: 10.21270/archi.v12i2.5989. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/5989>. Acesso em: 15 abr. 2025.

OLIVEIRA, L. A. L. D., COSTA, I. S. A. A. R., ALBUQUERQUE, S. S. L. D., SILVA, M. A. A., GOMES, A. C. G., & MELO, Â. B. P. D. Eficácia das técnicas de higiene oral em pacientes

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO COMBATE À INFECÇÃO HOSPITALAR. Pedro Lucas Coelho BARROS; Andryelle Bezerra da SILVA; Isabella Pereira de ANDRADE; Gabriela Tavares COSTA; Daniela Rezende Abram SARRI. *JNT Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MAIO - Ed. 62. VOL. 01. Págs. 396-406. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

internados em unidades de terapia intensiva. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, 22-28. 2020.

PEREIRA K; BAISEREDO C. A atuação do cirurgiãodentista na prevenção da PNM na UTI. **R Odontol Planal Cent.** 2019. Nov; (1):1-9.

SIMÕES, Maria Isabel de Lucena et al. Tratamento de lesão traumática em uti: relato de caso. **Odontol. Clín.-Cient.**, Recife, 20(2) 89 - 93, Junho, 2021.

SOUZA, S. C. DA S. DE, MARTINS, S. C. V., MIGUEL, S. M., RODRIGUES, L. V., VALE, M. C. S. do., & SEROLI, W. Qual a importância da odontologia hospitalar para o paciente internado em UTI? **E-Acadêmica**, 2022. 3(3), e0933277. <https://doi.org/10.52076/eacad-v3i3.277>.

VASCONCELOS K. S. DE; JUNIORM. F. DA S.; CAIRESN. C. M. Angina de Ludwig e suas complicações: estudo de caso de paciente internado em UTI de um hospital público na região norte do Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 7, p. e8033, 6 jul. 2021.